ANO 9.º — LISBOA — TERÇA-FEIRA, 25 DE FEVEREIRO DE 1930 — N.º 2723

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO.
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

JÁ em tempos tratámos dum assunto que, de dia para dia, adquire maior actualidade. Ha neste momento muita gente desempregada e que luta com as maiores dificuldades. Por que motivo se dá preferencia a estrangeiros, quando os nacionais deviam ter o direito de preferencia?

Nalguns paises, onde a crise de desemprego é grande, cuida-se deste assunto, com o maior cuidado. Parece-nos que, entre nós, alguma coisa se conseguiria, se porventura houvesse quem lhe votasse alguma atenção.

* * *

SEPULTOU-SE ontem, em Ilhavo, um velho lobo do mar, da estirpe gloriosa do Cego do Maio e do Patrão Joaquim Lopes, que o pais inteiro conhecia pelos actos de valentia e de abnegação praticados em diversos salvamentos.

Era o arrais Gabriel Ançã, que contava 85 anos de idade e que conservou até aos ultimos momentos toda a sua lucidez, morrendo com a serenidade daqueles que souberam cumprir nobremente o seu dever.

* * *

NO Tribunal do Sena está sendo julgado um individuo, Georges Legay, que matou o pai. Trata-se de um crime passional, diz-se. O sensacional do caso está em que o parricida é defendido por uma mulher, a dr.ª Madame Jeanne Rospart, jovem advogada de grande eloquencia. E á roda desta circunstancia está decorrendo o interesse "passional„ do acontecimento.

* * *

PASSANDO no proximo ano o centenario da morte de José Agostinho de Macedo, o sr. Fernando Campos está escrevendo um largo ensaio critico e biografico sobre o grande panfletario miguelista, o qual virá a publico nessa data, com o titulo "A figura prodigiosa de José Agostinho de Macedo„.

* * *

O NOSSO colega *O Povo* referiu-se ontem, com uma lealdade profissional que não queremos deixar de registar, á reportagem politica que o nosso querido camarada Artur Portela está realizando em Madrid, tendo para com ele palavras de justiça que muito nos penhoraram.

* * *

A assembleia geral do Sindicato dos Profissionais da Imprensa aprovou ontem, por unanimidade, uma moção de confiança á direcção, para se ocupar do programa das festas com que vão ser recebidos os jornalistas belgas, que são esperados em Lisboa na proxima sexta-feira.

* * *

"TOCA a brincar!" é o titulo sugestivo duma colectanea de jogos infantis, recolhidos e coordenados por Leonor de Campos, com ilustrações de Carlos Carneiro, que a "Biblioteca dos Pequeninos„ acaba de publicar.

* * *

UM grupo de estudantes de Badajoz, acompanhado por alguns professores, visita brevemente Lisboa, onde prestará homenagem a Luiz de Camões, junto do seu monumento.

ESTUDANTES PORTUGUESES EM MADRID

AFONSO XIII

afirmou mais uma vez

a sua simpatia

por Portugal

MADRID, 25 *(Pelo telefone)* — Os quintanistas de Medicina de Lisboa continuam a ser entusiasticamente recebidos em toda a parte.

A's 10 e 30, realizou-se na Faculdade de Sciencias, com a assistencia do embaixador de Portugal, professores e estudantes, a anunciada conferencia do professor Costa Sacadura. Presidiu o professor Recasenz, decano da Faculdade de Medicina e presidente da Real Academia de Medicina.

O professor português fez uma notavel comunicação scientifica, tendo recebido no final uma grande ovação da assistencia.

No Palacio do Oriente

A's 12 horas, efectuou-se a audiencia régia no Palacio do Oriente. O sr. Melo Barreto apresentou em primeiro lugar ao rei os professores Augusto Monjardino, Costa Sacadura e Lopo de Carvalho. O soberano espanhol mostrou-se amabilissimo com eles, dizendo que tinha um grande prazer em recebe-los e mostrando-se ao corrente dos progressos da sciencia em Portugal.

Os professores portugueses manifestaram, por sua vez, ao monarca a sua gratidão pela maneira gentilissima como têm sido recebidos em Espanha.

Depois de terminada esta audiencia, o embaixador de Portugal apresentou a Afonso XIII os professores assistentes D. Pedro da Cunha Menezes, Mario Rosa, Meleiro de Sousa, Vasco de Lacerda e Manuel Vicente Moreira.

Em seguida, o rei saiu do seu gabinete e, acompanhado pelo nosso embaixador, dirigiu-se a um dos salões do Palacio, onde se encontravam os estudantes, numa bela compostura.

Nessa altura, o sr. Melo Barreto pronunciou um brilhante discurso, agradecendo ao rei a bondade com que acedeu ao seu pedido de receber, não só a comissão organizadora da viagem, como todos os estudantes.

Aproveitou a oportunidade para expressar, em nome de todos, os seus agradecimentos pelas provas de carinho que os estudantes portugueses têm recebido em Espanha e o agrado das impressões que colheram em todos os estabelecimentos que têm vizitado.

Disse ainda que os ensinamentos colhidos durante essas vizitas vão, certamente, contribuir muito para a sua preparação scientifica.

Os estudantes portugueses tiveram ocasião de verificar o avanço da Espanha em todos os ramos da sciencia.

Palavras de Afonso XIII

O rei pronunciou em seguida um discurso muito caloroso, dizendo que o embaixador de Portugal não tinha nada que agradecer, porque a recepção feita aos estudantes portugueses correspondia perfeitamente aos seus sentimentos e era muito grato ao seu espirito e ao seu coração receber os estudantes dum curso superior, que dentro de alguns meses serão medicos e que atingiram, por esse motivo, o grau de cultura necessario para poder apreciar, como têm apreciado, o esfôrço que a Espanha tem feito para acompanhar o movimento scientifico moderno, a evolução da Medicina em todos os seus aspectos.

— Por uma coincidencia feliz, declarou Afonso XIII, os estudantes portugueses visitaram Madri numa altura em que os trabalhos da Cidade Universitaria estão num grande adiantamento que lhes permite apreciarem o que será essa obra onde se consumiram tantas energias e um tão grande esfôrço.

E acrescentou:

— Portugueses e espanhois trabalharam juntos nas descobertas geograficas — e é preciso que continuem a trabalhar juntos em todas as manifestações da actividade humana, uma das quais — e das mais nobres — é sem duvida a sciencia medica.

«E' preciso que ambos os povos caminhem com passo seguro, para manter, sobretudo na America, — onde portugueses e espanhois têm uma vasta zona de influencia espiritual — a hegemonia da raça e a influencia do génio peninsular no progresso desses paises».

Findo o notavel discurso de S. M., o sr. Melo Barreto apresentou-lhe o presidente da comissão organizadora da excursão, dr. Damas Mora, tendo o Rei assinado o seu nome na pasta daquele quintanista.

A comissão pediu licença para oferecer ao Rei um album de caricaturas do 5.º ano de medicina.

Outras recepções

A' hora a que telefono, está-se realizando, na embaixada de Portugal, uma recepção em honra dos estudantes, a que assistem o ministro da Instrução Publica, o decano da Faculdade de Medicina, professores, representantes das agremiações de estudantes, etc.

O professor visconde de Casa Aguilar oferece hoje um banquete em honra dos catedraticos portugueses, a que assiste o embaixador de Portugal.

A'manhã, realiza-se um jantar no Colegio dos Medicos de Madrid e depois de ámanhã haverá um banquete na Faculdade de Medicina.

Tanto professores como estudantes mostram-se encantados pela maneira como têm sido recebidos. — (E.)

TEMOS o Carnaval á porta e varias pessoas começam a dizer mal dele — que é estupido, sem graça e sujo.

O edital do sr. governador civil mete-o dentro de tais rigores que o velho Momo não pode sequer respirar.

Em todo o caso reconhece ás pessoas que assim o queiram o direito de se divertirem — com decencia.

E' esta recomendação precisamente que faz mal aos foliões. Para estes o Carnaval tem que ser uma sarabanda de palavrões e gestos brutescos — e nada mais. Estabelecer-lhe um programa de elegancias é condená-los á morte.

Quando, ha anos, uma comissão, cheia de boas intenções, se propôs desbarbarizar o Carnaval, com um cortejo pelintra e alguns ramos de violetas, Fialho de Almeida disse:

— Felizmente que está a chover, aliás o mau cheiro seria insuportavel.

E desde então para cá, as unicas pessoas que sinceramente se divertem — nas salas, nos teatros e nos clubs — são as que não necessitam do Carnaval, porque têm alegria todo ano — as crianças e a gente moça. Entreguemos-lhes confiadamente o patrimonio, bastante defalcado, da alegria nacional.

* * *

NOTICIAS de Espanha dizem-nos que Gabriel Maura, conde de la Mortera e filho do falecido chefe conservador Antonio Maura, se declarou republicano. O caso tem importancia, sobretudo se atentarmos em que se trata dum homem conhecido pela sua prudencia e tino politico, aliados a uma honradez incontestada. Estamos na tenção firme de seguir as coisas de Espanha, como sempre temos feito, fóra de paixões, desejando ardentemente que os nossos visinhos vençam a crise actual, sem violencias desnecessarias.

Não deixaremos, porém, no uso dum direito legitimo, de as anotar, sobriamente, tanto mais que a imprensa espanhola nunca deixou de se interessar simpaticamente pelos sucessos de Portugal.

* * *

VEIO até nós um pai que nos pediu que advoguemos a causa dos estudantes de belas-artes, que não foram tidos como existentes para o efeito das bolsas de estudo.

Não se compreende o esquecimento, que representa uma verdadeira injustiça.

Ousamos pedir a intervenção do sr. dr. Cordeiro Ramos, a fim de que dê satisfação aos jovens artistas.

Não seria tambem muito util que se facilitasse aos actores, com decidida vocação para o palco, a visita ás capitais onde mais floresce a arte dramatica, a fim de se aperfeiçoarem?

* * *

O SR. dr. Sant'Ana Rodrigues, ilustre homem de sciencia, que muito se tem dedicado aos problemas orientais, acaba de publicar um interessantissimo estudo em inglês: "The Origin of The Konkani Language"—tese que apresentou ao Congresso Orientalista Internacional de Oxford, de 1928.

No Coliseu

O CARNAVAL

e os ultimos espectaculos do actual programa

Se o Entrudo, depois de seculos de existencia, ainda pode reservar alguma surpreza a alguem, essa surpreza vai aparecer este ano nas festas carnavalescas do Coliseu.

Ha notas inéditas de fantasia nos belos espectaculos que se realisam de sabado a terça feira gorda. Ha tonalidades imprevistas nos grandiosos bailes de mascaras que completam aqueles espectaculos, e que se manteem até de manhã animados pela musica bizarra dos "jazz-bands,,. Ha encantadoras novidades nos bailes infantis, que é a pura expressão do Carnaval das crianças de Lisboa.

Para que nada falte á alegria do publico reuniram-se no Coliseu os mais formidaveis elementos do prazer. Os grandiosos preparativos para tão belas festas são de tal forma absorventes, que o magestoso circo terá de se conservar fechado quinta e sexta feira, terminando por isso ámanhã os magnificos espectaculos da Companhia de arte moderna, dirigida por Harry Flemming, apesar de se encontrarem em plena maré de agrado.

Restaurant União

RUA DO CRUCIFIXO — 112 e 114
em frente dos Armazens do Chiado

Este novo Restaurant previne os Ex.mos Clientes e Amigos que a partir de 1 de Março servirá jantares de mesa redonda e um esmerado serviço á lista.

Este estabelecimento está aberto Domingo de Carnaval.

— Não altera o paladar ao tabaco
— Não lhe tira o aroma
— Não irrita a garganta
— Não intoxica os pulmões
— Os fumadores que presam a sua saude só fumam o papel KALIFA

BOLSA DE LISBOA

25 de Fevereiro
CONTADO

VALORES	Preço usado	Compradores	Vendedores
P. Int. 6 ½ 0/0 1923 O.	902$00	90.$50	902$00
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	931$50	931$00	932$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	—	930$00	9?5$00
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	1.025$00	1.020$00	1.025$00
Banco Com. de Lisboa.	—	480$00	—
Banco Lisboa & Açôres	500$00	498$00	510$00
Banco de Portugal.....	—	1.000$00	1.025$00
Banco Port. e Brasileiro	—	—	—
C.ª C. F. de Benguela	1.545$00	1.544$00	1.545$00
C.ª C. F. N. L. 3 0/0 2.º g.	70$00	69$50	70$00
C.ª das Aguas de Lisboa	—	3?7$00	370$00
C.ª Gaz e Electric., cou.	265$00	—	235$00
Soc. Industrial Aliança	—	195$00	200$00
C.ª Portugal e Colonias	113$50	113$00	114$00
C.ª Nac. de Navegação	273$00	273$00	—
C.ª Tabacos de Portug.	537$00	537$00	540$00
C.ª Portug. de Tabacos	375$00	375$00	375$50
The Match Tobacco T. S. C.º.....	98$00	97$50	98$50
A Tabaqueira.....	—	500$00	509$00
C.ª Amboim.....	97$00	96$00	100$00
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	70$00	70$00	70$50
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	—	70$00	—
C.ª de Seguros Sagres...	1.200$00	1.150$00	—
C.ª de Seguros Mundial	—	—	400$00
C.ª Ilha do Principe...	—	—	405$00

CAMBIOS

NOTAS ESTRANGEIRAS

PRAÇA	Compra	Venda
Londres	108$00	108$50
Paris	$86,9	$87,4
Madrid	2$73	2$78
New-York	22$10	22$3?
Zurich	4$28	4$31
Roma	1$15	1$17
Bruxelas	3$10	3$12,0
Amsterdão	8$90	8$95
Berlim	5$30	5$35
Praga	—	—
Rio de Janeiro	2$35	2$45

A MUSICA

Os concêrtos do Tivoli

O maior defeito — podia dizer-se quasi o unico defeito — do concerto que ouvimos sabado passado, no Tivoli, foi ser comprido em demasia. Preocupação de bem servir o publico, aliando á qualidade a quantidade? Sim, talvez; mas o proprio publico é que dá sinais de impaciencia, e mistura o correr dos minutos com as mais arrebatadas frases musicais...

A abrir o programa, tivemos uma aceitavel interpretação da abertura do "Principe Igor", de Borodine; e vem a proposito reparar que um critico apressado dum grande "diario" fez menção de se ouvir nessa abertura o violinista Ferenc von Vecsey... Ignoramos se a melhor justificação do referido critico é a sua presença ou a sua ausencia.

A seguir ao "Principe Igor", um poema sinfonico, "A' memoria de Schubert", de L. Lambert, professor do Conservatorio do Porto, revela conhecimentos de composição, expansão melodica, sinceridade que raras vezes recorre só por processo a quaisquer modernismos, timidos embora. A condução de Pedro de Freitas Branco foi razoavel.

E entra enfim, "de verdad", com o concerto de Mendelssohn, Ferenc von Vecsey, o solista da tarde, que mais adiante, depois da orquestra nos fazer ouvir as soberbas variações sinfonicas "Istar" de Vicent d'Indy, toca ainda o celebre Preludio da 6.ª Sonata de Bach, dois caprichos de Paganini, e o concerto em sol (n.º 1) de Max Bruch. Se bem que von Vecsey seja um artista de categoria, com tecnica desembaraçada e bastante sonoridade, — sujeito a maior ou menor felicidade, é claro, — foi no final do concerto de Mendelssohn que melhor prevaleceu o seu mecanismo; e foi em todo o concerto de Max Bruch, que mais se evidenciou e melhor se adaptou a sua interpretação caprichosa da frase melodica, certo nervosismo de expressão que traduz a origem hungara de von Vecsey, quebrada na primeira e ultima parte do "Adagio" por uma linda suavidade.

A orquestra esteve disciplinada; nas "Variações" já mencionadas, maestro e colaboradores mereceram elogios.

Vincent d'Indy, que representa em França o espirito gaulês e não o espirito latino, tem na sua escrita a mesma profusão polifónica do que um Wagner ou um Franck; e se não representa isso maior dificuldade do que na escrita dum Stravinsky, dum Honegger, ou dum Ravel, — que têm tanta! — é mais ingrata porque brilha menos.

Ha quem diga que se sente o esfôrço, a falta de espontaneidade, de fantasia, falta de aspecto improvisado em suma, na produção de d'Indy, — e não discordamos. Mas do que discordamos em absoluto é que se queira confundir de boa ou má fé o que é improvisado de facto com o que guarda o caracter de improviso pela leveza, ou a fantasia. Franck e Chopin, cada um nos seus géneros opostos, foram improvisadores geniais; mas o bom que ficou das suas obras foi por êles visto e revisto, emendado, aperfeiçoado, "composto" em todo o sentido do termo, para a edição. O Beethoven das mais transcendentes realisações exclamava com glória "maintenant, je sais "composer!". E Debussy, o genial fantasista francês, levou dez anos com o seu "Pelléas" ás voltas para que lhe ficasse a geito!

Deus nos livre que por esse padrão todas as óperas levem dez anos a escrever! Mas de aí a acreditar na existencia duradoura de óperas improvisadas, — nem Beethoven, nem Franck, nem Chopin, nem Debussy acreditavam, se fossem vivos...

... Nem mesmo o acredita André Suarés... — **Francine Bonoit.**

O Chá da Elite

Preferido mundialmente pelas pessoas de gôsto requintado e exigente. Agradabilissima mistura de Chas da India, Ceilão, Java e China. Puro, aveludado e delicioso ao paladar mais esquisito. Ha mais de um seculo que o

CHA "HORNIMAN"

Dá tom ás recepções da aristrocacia de todo o mundo, porque, pelos seus meritos tornou-se o Chá da Moda. Sempre o mesmo padrão, a mesma fragancia,

Nada mais apetecivel e reconfortante do que uma chavena deste Chá, quer faça calor ou frio.

Fortifica o organismo, acalma os nervos, levanta o espirito.

Para garantia de pureza, só se vende em pacotes de 14, 50, 125 e 250 gramas.

Palavras do Analista e Professor Charles Lepierre.

«O CHA' HORNIMAN» é constituido exclusivamente por folhas do Chá puro.

E' **absolutamente isento** de folhas de outras plantas e de qualquer falsificação ou impureza.

A infusão obtida com este chá constitui uma bebida muito aromatica, de sabor muito agradavel, estimulante, facilitando as digestões e altamente higienica.

Agentes: { Em LISBOA: Carlos Sá Pereira, Lt.d, Rua Arco Bandeira, 115, 2.º
No PORTO: Amadeu Ribeiro da Cunha, Rua Fernandes Tomás, 783.

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Maria Luiza de Almeida Salema, D. Maria Luiza de Figueiredo Cabral, D. Maria das Dores Leite Perry de Sousa Gomes, D. Francisca de Paula Miranda Diniz, D. Maria Tereza de Siqueira de Castelo Branco (Pombeiro), D. Maria Luiza Pereira de Sommer Ribeiro, D. Maria Bettencourt Morais de Carvalho, D. Virginia Lopes de Andrade Delgado, D. Maria Franco Gomes da Costa e D. Laura Sofia Dias Gomes Mariares.

E os srs.:

Nuno Teles da Sylva (Tarouca), Duarte Borges Coutinho de Medeiros (Praia e Monforte), José Maria Eça de Queiroz, James Scarlett, João de Melo Pimentel Pinto de Vasconcelos e Henrique Vieira da Costa Noronha.

Casamentos

Para seu filho Faustino, foi pedida em casamento pelo importante lavrador sr. Luiz da Gama, a sr.ª D. Maria Alice Carneiro Rebelo gentil filha da sr.ª D. Alice Carneiro Rebelo e do importante lavrador sr. José Filipe Neto Rebelo, devendo o casamento realizar-se ainda este ano.

A Caridade

No Royal Cine

E' amanhã á tarde que se realiza no «Royal Cine» á Graça, a anunciada «matinée cinematografica» de caridade, seguida de «chá dançante» no salão anexo, levada a efeito por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade da qual fazem parte as seguintes: Condessa de Cabral, condessa da Foz, condessa de Mafra, condessa de Mangualde, condessa de Tomar, D. Maria da Costa de Sousa de Macedo (Estarreja), D. Maria Izabel de Melo Assis Mascarenhas de Barros, D. Maria de Lourdes de Vasconcelos e Sousa Perestrelo, D. Tereza de Melo Breyner Pinto da Cunha e D. Vera Cohen Perestrelo de Vasconcelos, e cujo produto se destina a favor de varias obras de beneficencia.

O programa de filmes, gentilmente cedido pelas casas «Metro» e «Paramount», foi escolhido pela comissão organisadora.

Os poucos bilhetes que restam para esta elegante festa de caridade estão á venda na bilheteira do «cine».

No Tivoli

A comissão organizadora do «chá dançante» de caridade que na tarde de quinta-feira 27 se realiza no salão anexo ao «cine» Tivoli, continua trabalhando com verdadeiro afinco a fim de que essa festa de caridade fique sendo nos anais mundanos desse salão mais uma pagina a letras de ouro.

Durante o «chá» exibir-se-hão em varios numeros do seu vasto repertorio os notaveis bailarinos Stephanie e Francis.

Marcam-se mesas pelo telefone Norte 218 ao preço de 2$50.

Os poucos bilhetes que restam devem ser requisitados pelo telefone Lumiar 103.

No Hotel de Inglaterra

Promovido por uma comissão de senhoras da nossa sociedade elegante realiza-se na noite de quinta-feira 27 do corernte um grandioso baile, com ceia á americana, que será abrilhantado por uma eximia orquestra «jazz-band» que se fará ouvir em um escolhido repertorio de danças modernas.

Os pedidos de bilhetes devem ser feitos pelo telefone Trindade 5250, e a marcação de mesas pelo telefone Trindade 4658.

No Gremio Literario

O «chá dançante» e «matinée infantil» que na tarde de sabado gordo se realiza no salão do Gremio Literario, amavelmente cedido pela direcção levada a efeito por uma comissão de senhoras da nossa primeira da nossa primeira sociedade a favor do fundo para as obras a fazer para a construção de pavilhão para pobres junto do Sanatorio de Tuberculosos do Lumiar, continua sendo um dos assuntos de conversa no nosso meio mundano, sendo por isso de esperar que a tarde de sabado proximo no Gremio Literario seja elegantisima.

Avenida Palace

Constituiu um verdadeiro acontecimento mundano o «Souper Dansant», que no sabado passado se realizou, com grande concorrencia e brilhantismo, nos magnificos salões do «restaurant» e de «fumoir» do Avenida Palace Hotel.

Em virtude do grande entusiasmo e da numerosa assistencia, a direcção do «Avenida Palace», resolveu realizar no proximo sabado outro baile, que está despertando muito interesse na sociedade elegante, sendo já grande o numero de mesas marcadas.

Devido ao elevado numero de inscrições já recebidas, por parte de numerosas familias, e do extraordinario entusiasmo que ha por esta festa, tudo leva a crêr que o baile venha a constituir um grande acontecimento mundano.

Em viagem

Seguiu para Moçambique, a bordo do paquete do mesmo nome, a sr.ª D. Olimpia Lopes Pereira, farmaceutica diplomada, que vai exercer a sua profissão naquela nossa colonia.

Doentes

Na Casa de Saude das Amoreiras foi ontem operada da apendicite pelo ilustre cirurgião sr. dr. Antonio Martins, coadjuvado pelos srs. drs. Mario Quina e Beirão, a sr.ª D. Maria do Ceu Ducla Soares de Almeida.

A operação decorreu com a maior felicidade, encontrando-se a doente em estado satisfatorio.

— Tem passado incomodado de saude, estando felizmente melhor o nosso amigo sr. dr. José Caeiro da Mata, director do Banco de Portugal.

O Carnaval

Nos teatros

NACIONAL — Os espectaculos de Carnaval nêste teatro inauguram-se no proximo sabado. O programa é o seguinte: Sabado gordo — A peça «O café do Felisberto», em que entra o actor Leopoldo Froes; primeira representação da peça, em 1 acto,«O anjinho da pele do Diabo», do Visconde de Castilho; primeira representação da comédia, em 1 acto, «Falar verdade a mentir», de Almenda Garrett, e um sensacional acto intitulado «Almas de mulher», onde se fará a evocação de seis figuras da nossa historia cortezã e literaria. O poema é de «Vicente Lisboa», pseudonimo que encobre o nome dum ilustre poeta e homem de teatro, a musica é de Armando Rodrigues e os figurinos são de José Barbosa (filho). O espectaculo, que começa ás 9,30, prolonga-se até de madrugada. Haverá duas orquestras, uma no atrio e outra no Salão Nobre. O baile será privativo dos espectadores. No domingo sobe á scena a comedia «Heroís do mar»; na segunda-feira, «O café de Felisberto»; e na terça-feira, a peça «Tropas». Nestes três dias repetem-se as peças «Falar verdade a mentir», «O anjinho da pele do Diabo» e o acto de evocação, «Almas de mulher».

TRINDADE — Nos quatro espectaculos formidaveis que vão realizar-se, este Carnaval no Trindade, tem o publico os programas mais sensacionais deste ano, por isso, que é o unico teatro que oferece recitas inteiras com revistas e actos de variedades, que começam ás 21,45 horas e só terminam de madrugada, com atractivos de nos intervalos se efectuarem, nos grandes salões deste teatro, espalhados pelos três andares do edificio, animadissimos bailes privativos apenas dos espectadores . Além das revistas «Feira da Luz» e «Chá de Parreira», com numeros de «A Ramboia», a 2.ª parte dos programas das quatro noites comportará as mais notaveis novidades.

AVENIDA — São já tradicionais os espectaculos de Carnaval, no Avenida, onde é costume reunirem-se as melhores familias de Lisboa. Ali se diverte o publico á sua vontade, passando agradavelmente todas as noites da quadra carnavalesca, que este ano vai ser brilhantissima, com o concurso da Companhia Adelina-Aura Abranches, que nos dará espectaculos cheios de graça e animação com três peças do seu repertorio «O Domador de Sogras» «Maré de Sorte» e «Ouro Americano».

POLITEAMA — Como nos demais anos, o Politeama vai realizar um estupendo programa de Carnaval nas quatro noites destinadas á folia e á reinação, não obstante apresentar uma tabela de preços que desafia toda a concorrencia. A Companhia, que tem como principais figuras Palmira Bastos, Maria Matos, Auzenda de Oliveira representará uma comedia diferente em cada uma das quatro noites, a começar no proximo sabado, completando cada espectaculo com a representação da revista de Carnaval «Marcha atráz...»

APOLO — Para o seu publico de todos os anos, certo e seguro, o Apolo tambem oferece um variado programa de espectaculos para as quatro noites de Carnaval, a começar no proximo sabado, 1, esplendidamente organizados pela Companhia Ester Leão-Alexandre de Azevedo, ali em pleno sucesso.

Em diversas agremiações

NO GREMIO LITERARIO — Está marcado para o dia 1 um «chá dançante», nos salões do Gremio Literario. Esta festa reverte a favor das obras de alargamento do Sanatorio Popular de Lisboa, instituto dirigido com a maior dedicação e inteligencia pelo sr. dr. Pacheco de Miranda, clinico de solida reputação e ilustre secretario da redação do boletim «Tuberculose», orgão oficial da Assistencia Nacional aos Tuberculosos.

O «chá» é todo oferecido pelas senhoras promotoras do mesmo, que se não cansam em prodigalisar beneficios aos tuberculosos pobres da capital, angariando meios pecuniarios, para desenvolver a luta contra a tuberculose em Portugal.

NO ATENEU COMERCIAL — Estão despertando o maior entusiasmo as festas que este ano se realizam no Ateneu Comercial, onde se efectuam duas belas soirées, que serão abrilhantadas pela magnifica banda da policia, sob a regencia do distinto maestro Armando Fernandes.

Nos dias 2 e 4 haverá as tradicionais «matinées» infantis, que são sempre muito concorridas e que devem encher de alegria as criancinhas que a elas acorrem, visto que a direcção, não se poupando a sacrificios, adquiriu varios brinquedos destinados a premios ás que apresentem os mais lindos costumes e aos pares que melhor dançarem.

Continua a distribuição de cartões de entrada para as senhoras da familia dos socios até 28 do corrente.

NO GREMIO DE TRA'S-OE-MONTES — Nos proximos dias 1 e 4 de Março, realizam-se mais dois bailes nos elegantes salões do Gremio de Trás-os-Montes. A comissão de senhoras da nossa sociedade elegante, que incansavelmente vem auxiliando a direcção daquela casa, tem recebido numerosos pedidos de bilhetes. Por esse motivo, pede a todas as pessoas que a estes dois bailes não possam assistir, e que tenham marcações feitas ou bilhetes adquiridos, o favor de cederem os seus direitos, a fim de serem satisfeitos aqueles pedidos que estão em suspenso, por falta de bilhetes, visto as entradas serem limitadas.

Para a «matinée», do dia 3, que promete constituir qualquer coisa de novo e de belo em festas desta genaro, foram recebidos lindos premios, que serão classificados por uma comissão de senhoras, na proxima quinta-feira.

SILVA NOGUEIRA
Artista photographo, e photographo de Artistas
R. da Escola Politecnica, 141
PHOTOGRAPHIA BRAZIL

CRONICA

Remedio de amor

Pyramo e Thisbe, acreditando na mitologia, amavam-se tanto que teimavam em casar contra vontade dos pais. Para isso combinaram a ultima entrevista num campo distante onde Thisbe chegou primeiro. Deu-se, porém, o caso de aparecer um leão que, pondo-a em grande susto, a fez fugir deixando cair o véo que lhe compunha os cabelos. Quando Pyramo chegou ainda teve ensejo de o leão que se afastava e seus olhos, pousando no véo abandonado, julgaram ver o ultimo despojo de quem amara com ardor. Tanto bastou para se matar no mesmo instante em que Thisbe, voltando sã e salva, quiz tambem perder a vida sobre o cadaver do seu noivo. O sangue dos dois, correndo para a terra, começou a regar umas amoreiras visinhas e foi desde então que apareceram as amoras vermelhas. Com a mesma precipitação destes dois amantes ha ainda quem aprecie o amor. Napoleão disse, um dia, que bastava raspar um pouco o russo para achar o cossaco, mas não se pode fazer o mesmo á aparencia para encontrar o coração. Dá-se entre os humanos o que sucede nos animais e assim se compreende que no Jardim Zoologico de Alipur, em Calcutá, uma leôa africana se tivesse apaixonado por um tigre do Himalaia, provocando os ciumes do leão que a matou e que, como o seu rival, veio a morrer de saudade fazendo a gréve da fome. Afirmou Victor Hugo que "o homem é a aguia que vôa e a mulher o rouxinol que canta. Voar é dominar o espaço. Cantar é conquistar a alma„. Daí o motivo por que sendo o amor a razão da existencia da mulher constitui, quasi sempre, um misterio que nem o decifram os sabios nem o descobre a policia. Porque a mulher, fazendo do prazer a historia do seu afecto, evita o que procura e chora o que não quere.

O amôr não é um sentimento de hoje. Data do principio do mundo e tem-se revelado curiosamente atraves dos tempos. Parece que até o templo de Boro-Bodur descoberto, em Java, por Sir Stamford Raffles, não passa, como reza a tradição, de um monumento ao amôr, erguido no seculo XIII, quando aquela ilha estava sob o dominio inglês. Dois mil e duzentos anos antes de Jesus Cristo, já o babilonio Gemil Marduk escrevia, em tejolos, as suas cartas de amôr a Kasbuya, que vivia em Sippara, servindo-nos da denuncia feita pela *Revue*. Nietzche admitiu que é naquele sentimento que se geram os super-homens e de facto assim aconteceu com Shakespeare quando apaixonado por Isabel Mary Fitton, dama da rainha Isabel. Atraiçoado por ela com o seu melhor amigo, o jovem Lord Herbert, mais tarde conde de Pembroke, deu largas ao coração escrevendo paginas admiraveis. E' o amôr tão egoista e absorvente que divide o mundo apenas em duas partes: —aquela em que está a pessoa querida e a outra que, cheia ou vasia, não o preocupa, porque lhe é indiferente. Ha quem o julgue uma doença cuja fase aguda só dura, geralmente, seis semanas. Quando se ama não se encontra imperfeições e ha sempre maguas entre namorados, porque "onde ha amôr ha dôr"—diz-nos o velho anexim—embora queiram que os amôres renhidos sejam os mais queridos. O amôr não é coisa que se aconselhe, pois quando tem que surgir e enraizar-se dispensa opiniões alheias e os argumentos contrarios até lhe servem de base para maior intensidade no bem querer. Não sabemos se o amôr é diferente em Portugal, se é possivel amar por imitação, como asseverou Camilo, ou se o amôr pela natureza é o unico que não engana as esperanças humanas, conforme garantiu Balzac.

Conhecemos apenas, pela maravilha camoneana, que "o amor é fogo que arde sem se vêr„ e sempre se mostra em si mesmo tão contraditorio que o nosso Padre Antonio Vieira prégou que "o mesmo amar é causa de não amar e o ter amado muito de amar menos„... Pintaram-no cégo talvez por ser bem certo que nenhum homem tem mão no seu destino nem mulher alguma pode mandar no seu coração. Para os que amam, a vida assemelha-se mais a certos romances do que estes á vida, parafraseando George Sand. Uma demonstração de carinho e um gesto brutal podem fazer vibrar igualmente alguns homens e perturbar certos espiritos femininos que vivem de razões pueris e de simpatias fulminantes, as mais dificeis de apagar. Considerando a mulher uma charada curiosa que perde, para muitos, o interesse depois de adivinhada, Londres classificou o amor, numa conferencia recente, entre varias molestias mentais e deu lhe por sintomas: — a distracção, a perturbação circulatoria, a respiração oprimida, os suspiros, a perda de apetite e a insonia. Motivo de uma vasta serie de crimes, os mais bizarros e extravagantes, tem o amor como remedio—o tempo—segundo o incomparavel autor dos "Sermões„. Com o tempo é certo que tudo esquece, tudo se modifica e ate a mais ardente paixão pode transformar-se numa amisade sincera, num odio feroz ou numa indiferença inexplicavel, mas não é esse, a nosso vêr, o remedio mais seguro. Para o amor, que poderia talvez curar-se com outro amor, só ha um remedio eficaz: — ter a sorte de não amar alguem. Parece contrasenso mas é uma profunda verdade Os que fingem amar são, por via de regra, os mais afortunados em cousas do coração...

Mario Monteiro
Advogado

SE TENCIONA COMPRAR UMA CAMIONETTE E DESEJA FICAR REALMENTE BEM SERVIDO, COMPRE UMA
"DELAHAYE"
(a grande marca francesa de fama mundial
AGENTES GERAIS:
DARTOUT & C.ª, Ltd.
23, Praça Municipio, 24 — LISBOA

A esgrima

Um português em Berlim

Em Berlim, realizaram-se ha dias os campeonatos de espada entre os estudantes das varias escolas e Universidades da Alemanha — équipes e individual.

No primeiro, ficaram apuradas para a final as équipes da Universidade de Berlim, do Curso Superior do Comercio e do Curso Superior Tecnico. Das três, saiu vitoriosa a equipe do Curso Superior do Comercio, que era formada por alunos hungaros e venceu a Universidade por 5 vitorias contra 4 derrotas, e o Curso Superior Tecnico pelo mesmo "score„.

Sebastião Beltrão

No campeonato individual, tomaram parte estudantes de todas as escolas, tendo-se distinguido durante as provas da Universidade Tecnica, entre outros, o aluno português Sebastião Beltrão.

De principio, salientou-se a superioridade do estudante português e do alemão Mayer, irmão da campeã do mundo, Mademoiselle Mayer, terminando a competição pela vitoria do nosso compatriota, que bateu todos os seus adversarios da final por duas vitorias a zero, exceptuando Mayer, que foi vencido por duas a uma.

O combate entre estes dois atiradores, segundo informam os jornais alemães, foi o mais emocionante de toda a prova.

Transcrevemos desses jornais a seguinte apreciação:

"No combate final dos dois (português e alemão), que marcou tambem as finais dos campeonatos de espada, Eugenio Mayer, por um ataque rapido, deu o primeiro toque, mas a seguir Beltrão inutilisou com brilhantes toques no braço do seu adversario os ataques deste e ganhou o assalto por dois a um, e bem assim o titulo de campeão. Foi uma linda demonstração do jovem português. Em 2.º lugar ficou Mayer, e em 3.º o suiço Hamberger.

Sebastião Beltrão é discipulo do mestre de armas Carlos Gonçalves.

Corpo Voluntario de Salvação Publica de Lisboa

Passa amanhã mais um aniversario do Corpo Voluntario de Salvação Publica de Lisboa, prestimosa instituição, fundada em 1921, na rua Marquês de Fronteira, 74.

E' 1.º Comandante da corporação o velho bombeiro sr. Augusto Branco Martins, que tem como seu auxiliar, 2.º comandante, o sr. Francisco Castelo Branco Pereira, distinto enfermeiro-chefe dos Hospitais Civis de Lisboa.

E' chefe do serviço de Saude o sr. dr. Damas Móra que tem como sub-chefe o sr. dr. Fragoso Tavares e como auxiliares os distintos de 2920; de vacinações 214, e conducções 176. clinicos drs. F. Corte Real, Adelino Gamboa, C. Gomes da Silva e Raul de Carvalho.

Durante o ano findo deram-se nos seus postos 2116 consultas, o numero de pessoas foi 2920, de vacinações 214, e conducções 176.

Conferência

«A Vida do Universo»

Hoje, ás 21 e 30, na Universidade Popular Portuguesa, á rua Luiz Derouet, o sr. dr. Ludovico de Meneses realiza a 13ª das suas «Lições populares sôbre a vida do Universo», sendo livre a entrada.

"Radio-Sciencia„

Acaba de sair o numero de Fevereiro da revista «Radio-Sciencia».

Esta revista, saindo fóra do normal, não se poupando a sacrificios, apresenta um plano de montagem dum posto receptor que a torna notavel entre as revistas estrangeiras da especialidade.

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril
ESTORIL
Hotel do Parque

GIMNASIO Telef. T. 914
HOJE—Terça-feira—A's 9 e meia
1.ª representação da revista em 1 prologo, 1 acto e 4 quadros
Cocotes de... areia
Abre o espectaculo a super-comedia
O BRANCO E O PRETO

A Cidade

O Gabinete Dentario
«Mario Duarte»
Rossio, 93, 1.º Esq.—Tel. T. 4994
Inaugurou as consultas nocturnas
as 3.as, 5.as e sabados ás 21 1|2

Chá das cinco

Máscaras

Ante-ontem, Domingo Magro, Lisboa foi invadida por uma legião de estrangeiros que passaram no Tejo a bordo dum transatlantico.

Num «dancing» noturno, cheio de frescas raparigas inglesas e alemãs que mostravam o rosto, com uma alegria sã, e de interessantes raparigas portuguesas que se escondiam atraz de mascarilhas e dominós, um subdito de Sua Magestade Britanica interpelou-me:

—Porque é que estas senhoras não tiram as mascaras?

Expliquei-lhe que se tornava reparado que uma senhora ou uma rapariga honesta portuguêsa estivesse num «dancing» sem mascara. Mas, longe de se satisfazer com a minha explicação, o meu interlocutor deu mostras dum espanto ainda maior do que o inicial:

—Mas, então, se eu estou aqui com a minha mulher e a minha irmã, ambas com o rosto livre, e se estão cá, nas mesmas condições, tantas senhoras estrangeiras honestas, por que razão é que as portuguesas não mostram a cara?

E, embora ele não m'o dissesse, senti que suspeitava que tudo isto, afinal, não passa duma influencia bastante pronunciada dos usos islamitas que os invasores cá deixaram ha seculos.

Expliquei, ainda, que cada terra tem os seus costumes, e que temos de respeita-los, embora alguns sejam ilogicos ou ridiculos. E, com a visivel preocupação de saber, o curioso turista disparou-me esta pregunta:

—Mas todas as senhoras que estão com mascara são decentes?

—Umas são-no; e outras querem parecê-lo...

E para cortar a conversa, fui bailar um tango com um dominó negro.

FELIX CORREIA

Os restos mortais de Abel Botelho

No vapor «Mirandela» chegaram hoje ao Tejo os restos mortais do ilustre escritor Abel Botelho, que faleceu sendo ministro de Portugal em Buenos Aires. O corpo do autor de «As Mulheres da Beira», que até agora tinha estado no Panteon argentino, foi pelas 15 e 45 desembarcado no Cais de Alcantara e seguiu imediatamente para o cemiterio do Alto de S. João, onde ficou em jazigo de familia.

Além de outras pessoas, acompanhou a cerimonia funebre a viuva do ilustre escritor, promotora da trasladação para Portugal.

Foi preso

o misterioso "Dario,,

Os agentes Armelim e Campino prenderam esta manhã, na rua Cidade da Horta, 55, Alvaro de Oliveira, que, quando do assalto á ourivesaria Lory, escreveu uma carta aos proprietarios daquele estabelecimento, prontificando-se a indicar o nome dos gatunos, mediante uma gratificação de vinte contos. Nessa altura, como soubesse que a policia pretendia deitar-lhe a mão, escreveu varias cartas na imprensa assinadas com o pseudonimo de «Dario», apreciando com ironia a maneira como os agentes estavam actuando para a descoberta dos criminosos.

Baile de caridade

Continua com grande entusiasmo a procura de bilhetes para o baile de caridade que se realiza no Club Inglês no sabado, organisado por uma comissão de senhoras da sociedade.

Aonde passar o Carnaval?
No Palace Hotel do Bussaco,
Palace Hotel da Curia
e Hotel Astoria de Coimbra

CAMPANHA FILANTROPICA

A luta eficaz contra a tuberculose

no Sanatorio da Ajuda

Foi ha dias inaugurado o Sanatorio de Tuberculosos da Ajuda, com a abertura de três magnificas enfermarias, onde fôram alojados 37 doentes, continuando activamente as obras de completa adaptação do antigo Asilo Almirante Reis.

Visitámos esta manhã o modelar hospital de cura e repouso, que é inteligentemente dirigido pelo ilustre clinico sr. dr. Eduardo de Arbués Moreira, auxiliado por un nucleo de pessoal zeloso e competente, constituido pelos srs. drs. Formosinho Sanches, Lessa da Veiga, Luís Xavier, Francisco Seia, Sttan Monteiro e Rebocho, a enfermeira visitadora sr.ª D. Ilda Kruss Aflalo e a fiscal sr.ª D. Margarida Bugalho Pinto.

O edificio situado num ponto dominante, afastado do centro da cidade, parece corresponder inteiramente aos fins para que está sendo adaptado.

Chegámos ali cêdo. Os doentes—só homens—haviam-se levantado já. A alvorada é todos os dias ás 8 e 30.

Recebe-nos o sr. dr. Arbués Moreira, medico de grande valor, que é o nosso cicerone, prestante e amavel. Acompanha-nos tambem numa rapida visita ao Sanatorio os srs. capitão Mario Baptista Ribeiro, funcionario superior da Assistencia aos Tuberculosos, e engenheiro Samuel Augusto de Almeida, que está dirigindo as obras de adaptação do edificio.

As três enfermarias a que fôram dados os nomes de «General Vicente de Freitas», «Dr. Cassiano Neves» e «Dr. José Alberto de Faria», comportam o maximo de população: trinta e sete doentes. São amplas, arejadas, o sol entra a jorros.

Respira-se naquela casa de doentes uma atmosfera de saude.

Visitamos depois as restantes dependencias, merecendo-nos especial atenção a farmacia, os gabinetes de estudo, dotados dos ultimos aperfeiçoamentos, uma alegre e florida sala de jantar, que mais parece ser de um casino, e as acomodações destinadas a enfermeiras e criadas, com todas as comodidades modernas.

Passamos depois ao primeiro andar, onde algumas dezenas de operarios trabalham afanosamente no acabamento de novas enfermarias, gabinetes de estudo e outras dependencias que, uma vez concluidas, tornarão este Sanatorio o melhor estabelecimento do seu genero em Lisboa.

A Assistencia Nacional aos Tuberculosos continua, pois, desenvolvendo a sua obra filantropica em prol da humanidade.

E' lamentavel que até hoje, todos os govêrnos, sem medirem a gravidade do problema, não o tenham atacado de frente, quasi que alheando-se do esfôrço sobreumano que a A. N. T. vem desenvolvendo ha tantos anos, com parcos recursos, na sua maioria devidos á generosidade particular.

O sr. dr. Arbués Moreira, falando-nos com entusiasmo da luta contra a tuberculose, diz:

—Sômos já um grande exercito, com habeis e inteligentes generais, bem conhecedores dos objectivos da ofensiva, com os mais heroicos soldados, todos cheios da maior fé, rareando-nos, porém, bastante as munições... para uma luta que tem de ser energica e sem tréguas.

E acrescenta:

—E' a A. N. T. uma entidade a quem o govêrno deveria entregar a direcção e orientação da luta, mas sem lhe faltar com os recursos necessarios. Ultimamente conseguiram os srs. drs. Cassiano Neves e Alberto de Faria, junto do sr. general Vicente de Freitas, quando ministro do Interior, que fôssem dispensados á A. N. T. os edificios dos Asilos Almirante Reis e de Campolide, para serem transformados em Hospitais-Sanatorios, com o auxilio de uma verba de 1.400 contos.

—Quando estarão concluidas as obras?

—Dentro de dois meses. No primeiro andar poderemos assim receber mais cem doentes.

—Além disso—acrescenta o dr. Arbués Moreira—este Hospital-Sanatorio tem já a funcionar, ha cêrca de quatro meses, o seu dispensario, que trata em consulta externa quatrocentos tuberculosos.

Junto ao portão principal do magnifico edificio, o ilustre clinico dirige-nos ainda palavras de louvôr para o «Diario de Lisboa» e para a imprensa em geral, pela forma valiosa como vem auxiliando a campanha anti-tuberculosa.

* * *

Aos proprietarios das casas de aparelhos e utensilios de T. S. F. renovamos o apêlo que ha dias fizémos, solicitando um aparelho de radiofonia para o Sanatorio Popular do Lumiar, que minoraria bastante o sofrimento de quantos ali se encontram internados.

Estudantes republicanos

No dia 26, pelas 21 horas, reune, na rua de S. Paulo, 103, 2.º, a assembleia geral da Liga dos Estudantes Republicanos da Faculdade de Direito de Lisboa, que se ocupará dos trabalhos realizados pela Junta Directiva.

IMPRENSA

O «Baluarte», semanario republicano que se publica em Abrantes, sob a direcção dos srs. Justo da Paixão e Ferro Alves, comemorou o 6.º aniversario da sua fundação publicando um belo numero a duas côres.

A limpeza da cidade...

O agente Paulitos, da P. I. C., a quem estão confiadas as investigações sôbre determinados individuos sem modo de vida definida, e suspeitos de viverem á custa de mulheres, prendeu esta manhã Manuel Joaquim Lourenço que é acusado de atrair a sua casa varios rapazes e raparigas a quem roubava todo o dinheiro e objectos de ouro, ameaçando-os depois de morte, caso se queixassem á policia.

O preso é um rapaz ainda novo que veste com elegancia, tendo declarado que é encadernador, e que não trabalha ha 4 meses, por não encontrar emprego. Como lhe constasse que a policia o perseguia mudou de residencia, em 8 dias, quatro vezes.

As visinhas dos predios onde o Lourenço mora estiveram hoje no Torel a relatar varias scenas que presenciaram.

UM GRANDE FILME NO São Luiz **VER E AMAR!**

A PRIMEIRA DO "TARARI!"

UMA peça moderna NO Teatro Politeama

A peça que sabado foi representada em lingua portuguêsa no Politeama—bom português de João de Sousa Fonseca e Novais Teixeira—pertence ao «Teatro novo», dos nossos vizinhos. Valentin Andrés, espirito livre ainda que filiado no «partido da inteligencia», de Ortega e Gasset, veio aumentar com «Tarari!» a escassa fila de vanguardistas do teatro espanhol, composta apenas por Jacinto Grau, Ramon Gomez de la Serna, com «Los medios Séres», Lopez Rubio e outro dos concorrentes ao premio «A B C», áparte «Azorin», cujas tentativas têm caracter especial.

Têve Valentin Andrés a atenção de vir pessoalmente apresentar a sua peça ao publico português, o que, sendo para agradecer, significa que peça e publico o interessam mais que a outros autores estrangeiros, aos quais basta a remessa de «direitos». E as palavras com que Valentin Andrés se apresentou, apresentando «Tarari!», fôram outro motivo para o nosso agradecimento, pela clarêsa sintética e por anunciar que ia apenas divertir para, afinal, nos surpreender agradavelmente com uma peça que diverte, interessa e se não faz pensar é porque o autor teve inteligencia para pensar por nós.

«Tarari!»—cujo ambiente é semelhante ao de «Sin razon», de Sanchez Mejias, mas sem insistir nas teorias de Freud—trata, por forma inédita e admiravel, os conflitos da cordura e da loucura, em todos os aspectos da comedia humana e com subtis intenções que não escapam ao espectador atento. Mas, a par dos originais conceitos de «Tarari!», tem a peça de Valentin Andrés o condão de nos deleitar dentro do melhor teatro, ainda que por processos novos, e de nos fazer rir com gargalhadas que não envergonham o espectador nem insultam o autor, uma vez que um e outro sabem perfeitamente porque assim procedem, intencionalmente, inteligentemente. E por assim ser é «Tarari!» uma peça para todas as quadras do ano, até para o Carnaval, porque «todo o ano é Carnaval». E por assim ser riu e aplaudiu o publico do Politeama, rindo com intenção e aplaudindo com inteligencia.

A interpretação foi perfeita e sóbria, tal como a desejava o autor, o que não impede que o publico ria francamente com a naturalidade graciosa dos personagens, destacadamente de Gil Ferreira, Joaquim Prata e Raul de Carvalho. Maria Matos, que enscenou conscientemente, representou com semelhante consciencia e bem acompanhada por Maria Helena. A decoração de Tom, a tom com a peça.

R. P.

DE LUTO

Manuel da Costa Lima

Faleceu ontem, de tarde, vitimado por uma sincope cardiaca, o sr. Manuel da Costa Lima, antigo presidente da Associação Comercial de Lojistas, que fez parte da primeira vereação republicana da Camara Municipal de Lisboa, tendo sido um devotado propagandista do regime.

O seu funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas, para o Alto de S. João.

A seu filho sr. Alvaro Lima apresenta o «Diario de Lisboa» a expressão do seu pesar.

CONDES
Laura la Plante em
MEIAS DE SEDA

A Cidade

No ROYAL CINE
R. da Graça, 100—Tel. N. 6791
HOJE—Soirée ás 21 horas
Joguete de Mulheres
por Esther Ralston
Exercito Fantasma
e outros filmes de grande exito

ESTRANGEIROS MISTERIOSOS

NEM George White NEM Felix Salomon...

A Policia Internacional ainda não recebeu dos organismos congeneres dos outros paises europeus, qualquer informação ácêrca de Erich Carl Grossmann, aquele dinamarquês misterioso que, usando um passaporte falso com o nome de Conde de Gersdorff, foi preso em Faro pelo agente Joaquim Bandeira. Deste modo, pouco se pode adiantar sôbre este caso que está interessando, não só os funcionarios policiais, mas o publico.

O sr. tenente Dentinho, novo director da Policia Internacional, mandou pôr na ordem uma determinação para que não sejam dadas para a imprensa informações sôbre assuntos ainda pendentes.

Ha, porém, já alguma coisa que se pode noticiar, e que tem um certo interesse:

Juntamente com a fotografia de Erich Grossmann, a P. I. enviou ás outras policias a do misterioso inglês ou americano que o acompanhava e que desapareceu ao saber que as autoridades o procuravam.

Como temos noticiado, o seu passaporte — que a policia tem em seu poder — está em nome de George White. Mas, no registo dos hospedes do Hotel Louletano, de Faro, o enigmatico personagem inscreveu-se com o nome de Felix Salomon.

Ora a Policia Internacional acaba de receber um oficio da Policia de Barcelona, dizendo que o referido individuo se chama, não George White, nem Felix Salomon, mas Louis Stanley Williams.

Mais acrescenta esse documento que o Williams cumpriu naquela cidade a pena de oito meses de prisão, a que foi condenado por não pagar uma conta dum hotel.

Quanto ao dinamarquês, continua a negar que tenha contas a prestar á Justiça por qualquer crime. E, interrogado sôbre se já tinha sido alguma vez preso ou condenado, respondeu:

— Fui apenas condenado, em Paris, a 10 meses de prisão, acusado de ter praticado uma burla de 360.000 francos. Mas eu estava inocente. E tanto assim que ,tendo eu apelado da sentença, esta foi anulada.

Um choque de automoveis em Bucarest

BUCAREST, 25.—O automovel do ministro de Portugal chocou com outro, que era conduzido por um oficial, perto do Targovishte. O ministro ficou levemente ferido e foi transportado para Bucarest. Os seis passageiros do outro carro, entre os quais se contam duas senhoras e duas crianças, foram conduzidos ao hospital.—(H.)

Paquete «João Belo»

Por telegrama recebido em Lisboa sabe-se que largou ontem de Lourenço Marques com destino a Lisboa, o paquete «João Belo», da Companhia Colonial de Navegação, transportando para Portugal cêrca de cinco mil toneladas de productos coloniais.

UMA ESTATISTICA ALARMANTE

A fuga de braços para o estrangeiro

e os trabalhos agricolas

O ano agricola, que não foi mau, foi muito prejudicado o mês passado pelas chuvas e temporais intermitentes, que impediram em todas as provincias a regular execução de trabalhos agricolas.

«Se o tempo não melhora»—diziam alguns informadores da Estatistica Agricola oficial—«os agricultores vêr-se-hão a braços com inumeras dificuldades».

Ora o tempo melhorou, e é de crêr que os trabalhos agricolas se vão completando, de modo a não desfazer o optimismo que resultou das colheitas, muito razoaveis.

Antes de entrarmos directamente no assunto que nos leva a redigir este artigo, tomemos algumas notas relativas á vida agricola.

Ha, no que respeita a plantações de vinha no Minho e Douro, uma informação curiosa:

«Durante Janeiro fizeram-se algumas enxertias, sobretudo no distrito do Porto, *onde os productores directos vão perdendo terreno, sendo enxertados em castas regionais, ou substituidos por videiras americanas*».

Quanto a azeitona, ha esta informação ridente, ainda relativa a Minho e Douro:

«Procedeu-se ao varejo e apanho de azeitona que só amadurece tarde e que o mau tempo inpediu de se recolher com regularidade; fabricou-se azeite, cuja novidade foi tão abundante em alguns concelhos que os lagares têm azeitona para moer até Março, apesar dos lagareiros (*abades*, na terminologia de Vila do Conde) trabalharem de dia e de noite.»

O Algarve, que parece um rincão privilegiado do país, não sofreu, pode dizer-se, com as invernias de Janeiro. Vejamos o que diz a Estatisca Oficial:

«O Algarve foi de todas as provincias aquela em que os serviços agricolas sofreram menos interrupções no decurso do mês, tendo-se executado, no geral, em circunstancias muito favoraveis. Entre outros de somenos importancia, ha a registar sementeiras de trigo, aveia, cevada e fava que a secura do mês anterior fizera retardar; lavouras de alqueive e de preparação para as sementeiras de primavera; sachas de favas e ervilhas; plantação de videiras americanas, de batata, de plantas hortenses, como tomates, pimentos, pepinos, etc., destinados aos mercados de Lisboa, no cedo; de amendoeiras e oliveiras; apanho de azeitona; limpeza e poda das oliveiras; e, nas vinhas, escava ou alumia, cava, enxertia, mergulhia ou *deitação* e poda».

* * *

Assinalemos, porém, o ponto quanto a nós mais interessante da Estatistica, e que nos dá oportunidade para pôr em relôvo um aspecto da questão agricola, a que se refere a salarios—a mão de obra dos campos e a fuga dos braços.

Recortemos:

Minho e Douro:

«Na maioria dos concelhos os salarios mantiveram-se; em um ou outro, porém, nota-se uma leve tendencia para a alta em virtude das populações campesinas continuarem, *e cada vez em maior escala, a emigrar, sobretudo para Espanha e França*».

Trás-os-Montes:

«A população rural diminui, como consequencia da *emigração que aumenta constantemente* em proporção assustadora, e porque os salarios hão-de subir, como já subiram em Boticas, em resultado da falta de braços».

Beira:

«Para a execução de todos estes serviços, em grande parte devido ao modo como decorreu o mês, não se sentiu falta de pessoal e, como consequencia, não se registou aumento de salarios. Essa falta e esse aumento tornar-se-hão, porém, inevitaveis a partir do começo da primavera, porque os serviços se multiplicam exigindo grande numero de braços, que hão-de escassear porque *a emigração rouba todos os meses bastante gente válida* que do campo vivia, mourejando na terra de sol a sol».

Alentejo:

«A abundancia de braços e a escassez de trabalho, á semelhança do que se verifica em outras provincias, provocou já, nos concelhos raianos, a *saída de muitos homens e rapazes para Espanha*, onde se vão empregar no serviço das mondas, como se regista em Barrancos, no distrito de Beja, e em Borba, no de Evora.

Duma maneira geral, no distrito de Beja os salarios baixaram um pouco pela falta de trabalho motivada pela chuva constante e pela conclusão do apanho de azeitona; nos concelhos onde se estabeleceu a corrente emigratoria mantiveram-se todos, porém, e mostram tendencia para a alta, que se efectivará logo que o tempo «levante».

Por outro lado, noutras provincias, e mesmo nalgumas regiões das provincias citadas, a paralização dos trabalhos provocou abundancia de braços... paralizados.

Por exemplo, Extremadura:

«Escassez de trabalho, abundancia de braços disponiveis, carencia, portanto, de pão em muitos lares, eis o que se verifica em alguns concelhos, como em Almeirim, onde nas ultimas semanas não se aproveitaram mais de três dias uteis. Duma maneira geral, mais em uns concelhos, menos em outros, os salarios baixaram».

Nalguns concelhos do Algarve a falta de trabalho não é ocasionada pelas chuvas, mas pela «escassez de capital, que obriga os agricultores a despenderem apenas o absolutamente indispensavel».

Temos, pois, que em varios distritos, principalmente Norte, a emigração e a fuga para Espanha e França provocam crise de braços para a vida do campo, e noutros «ha gente a mais» e os salarios baixam espantosamente.

Pelos teatros

"Cocottes de areia"

«Cocottes de areia», revista em um acto e quatro quadros, original de Erico Braga, sóbe hoje á scena no Gimnasio. Sales Ribeiro, recemchegado do Brasil, onde obteve um grande exito, reaparece ao publico de Lisboa, através a interpretação de varios papeis que lhe fôram distribuidos na revista. A bailarina Wally, nas suas danças ritmicas, vai revelar ao publico a sua excelente escola. Toda a Companhia Lucilia-Erico toma parte no desempenho de «Cocottes de areia» e ainda as «Eric's girls». Acompanha a revista o magnifico «Lucifer's Jazz».

Harry Flemming

Harry Flemming, o negro do Coliseu, como o publico se habituou a chamar-lhe, é o director da famosa e extraordinaria «troupe» que ali tem actuado com invulgarissimo exito—bailarino modernista, cujo ritmo é um assombro; artista colossal de correcção, aprumo e elegancia, e regente de orquestra estupendo, na sua maneira toda americana, dinamica, ruidosa. A sua Companhia dá hoje e amanhã as ultimas exibições no Coliseu, não havendo espectaculos na sexta feira, a fim de se ultimarem os preparativos para as festas do Carnaval.

«O café de Felisberto»

Representa-se na sexta feira, pela primeira vez, no Teatro Nacional a engraçadissima comedia «O café de Felisberto», para estreia, na Companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, do ilustre actor Leopoldo Frois, um artista que tem o seu nome feito. «O café de Felisberto» é uma peça interessantissima, cheia de espirito e de situações hilariantes.

«O meu amigo é ladrão!»

A Companhia Ester Leão-Alexandre de Azevedo, inaugura amanhã as recitas carnavalescas, no Teatro Apolo, com a primeira representação da comedia-farça, em três actos, de Antonio Fernandes Lepine, «O meu amigo é ladrão!», tradução de Carlos Ferreira.

Atrás do reposteiro

No sabado estreiam-se, no Teatro Nacional, as peças «Falar verdade a mentir», de Garrett, e «O anjinho da pele do Diabo», do Visconde de Castilho e o acto de evocação historica de seis amorosas portuguesas.

— No Teatro S. João, do Porto, conserva-se em scena, com grande exito, a comedia francesa «O cabeleireiro de senhoras». A Companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha termina a sua época naquela cidade na terça feira gorda.

— Depois do Carnaval estreia-se, no Teatro Nacional, a peça «Degredados», da ilustre poetisa sr.ª D. Virginia Victorino.

— Reabre na proxima sexta feira o Teatro Avenida, realizando-se a récita de Joaquim Amaranto, com «Oiro americano» e um «Fim de Festa», em que tomam parte artistas estrangeiros e nacionais.

— Hoje, no Teatro Nacional, repete-se a comedia «Pégadas na areia», que a critica recebeu com grandes elogios.

— Nascimento Fernandes, nos trabalhos de ilusionismo que vai realizar nas recitas de Carnaval, no Teatro da Trindade, apresentar-se-ha rigorosamente trajado de chinês, exibindo-se entre uma luxuosa decoração oriental.

— Realiza-se amanhã a primeira representação, no Teatro Politeama, da revista em um prologo, um acto e quatro quadros, original de Avelino de Sousa, Mario Barros e Arnaldo Brandeiro, «Marcha atraz...»

— Zof, a nova casa de espectaculos do Parque Mayer, continua a ter a mais selecta assistencia. Hoje, novos numeros por Pena-Marcué, pelas Rockie Girls e pelos Zof Girls.

— No Teatro Variedades continua em scena a revista «Zé Povinho», com Zulmira Miranda, Lina Demoel, Maria Laura, Elisa Guisette e Margarida Martini nos primeiros papeis femininos.

— Sóbe hoje á scena no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, pela Companhia Satanela-Amarante, o «vaudeville» «O Pé de salsa». Esta Companhia demorar-se-ha no Porto até ao dia 31 de Março, embarcando para o Brasil, no «Lutetia», no dia 14 de Abril.

— A revista de Carnaval do Teatro Apolo, que sóbe á scena na proxima sexta feira, «Botalhos de graça», de Pedro Bandeira, musica de D. Maria José Spencer, tem os seguintes quadros: *O autor eneravado, O finteiro magico, Aquela..., O senhor que se segue, O Camardo, Antigamente e presentemente*, e *Apoteose*.

— A soprano lirico Alice de Freitas acaba de ser contractada pelo maestro Frederico de Freitas a fim de gravar para a «His Master's Voice», trechos escolhidos de operetas consagradas.

NO TIVOLI
A super comédia da «Paramount»
LEVADO DA BRECA com Harold Lloyd
MADAME POMPADOUR com Dorothy Gish e Antonio Moreno

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 2.º 98,
Telefone N. 5353

DR. ARMANDO NARCISO -Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHÃES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—12 e 5 h.
DR. R. ZOFF -Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. MARIO DE OLIVEIRA—Garganta, nariz e ouvidos—4 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—12 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese—10 h.
DR. ALEN SALDANHA—Raio X—4 h.
ANALISES CLINICAS

A sorte grande

ou os seus premios imediatos

são sempre vendidos na antiga e conceituada casa D. E. Gouveia & Silva Suc.res **Manuel Alves da Silva Neves,** tem á venda para todas as lotarias bilhetes e fracções aos melhores preços do mercado. Envia listas a todos os compradores. Compra e vende papeis de credito, coupons, moedas nacionais e estrangeiras e trata da renovação de Bilhetes de Tesouro. Consultem sempre a

Casa D. E. Gouveia & Silva
84, R. da Assumpção, 86
(Proximo á Rua do Ouro)

MOSAICOS

A maior producção de Portugal — Os de melhor fabrico
GOARMON & C.ª
A maior fabrica do pais—Escritorio: **Travessa do Corpo Santo, 17, 19 e 21. Rua do Corpo Santo, 32—LISBOA. — Azulejos Cimentos — Louças Sanitárias.**
OUTROS MATERIAIS DE CONSTRUCÇÃO
Pedir catalogos e preços
Telefone C. 1244

PIANOS

e
Autopianos
Rolos
Musicas
Gramofones — Discos
CASA OLIVEIRA — Rocio. 56. 57. 58

Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro
LINHAS DO VALE DO VOUGA

Serviço combinado com o sr. João da Cunha Tenreiro (de Vila Cortez, Gouveia)
Empresa de Transportes Estrela da Serra
AVISO AO PUBLICO
Despachos Centrais de Vila Nova de Tazem e Lagarinhos

A partir de 20 do corrente são encerrados os despachos centrais de Lagarinhos e Vila Nova de Tazem.

A condução de passageiros, bagagens, grande e pequena velocidade para esta povoação, continua a ser executada nas condições do Aviso ao Publico A n.º 58 de 1 de Dezembro de 1929 e respectiva tarifa de camionagem, considerando-se, para esse efeito, como povoações servidas pelo serviço de camionagem.

Espinho, 9 de Fevereiro de 1930.
O engenheiro director da exploração
Ferrreira d'Almeida

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES
7.º aditamento á Tarifa Geral

A partir de 1 de Março de 1930, o artigo 1.º da Tarifa Geral passa a ter a seguinte redacção:

«As crianças de idade não superior a 4 anos nada pagam se fôrem ao colo das pessoas que as acompanham.

«As de mais de 4 até 10 anos completo e as de idade até 4 anos para as quais se pretenda lugar pagam meio bilhete.

«Uma criança portadora de meio bilhete tem direito a um lugar. Se no mesmo compartimento fôrem duas ou mais, portadoras de meios bilhetes, a cada grupo de duas crianças corresponderá a lotação de um lugar».

Lisboa, 20 de Fevereiro de 1930.
O Director Geral da Companhia
Ferreira de Mesquita

MUSICA DE DANÇA

A mais perfeita
A mais variada
A mais economica

OBTEM-SE SEMPRE COM UM REPRODUTOR ELECTRICO COLUMBIA E COM OS DISCOS

Columbia

AGENTES GERAIS
P. SANTOS & C.ª LTD.
R. GARRET 57, 59 e 61
R. IVENS 52-54
LISBOA

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Sortes grandes?
só o **PINA** as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21,30—«Pégadas na areia».
Trindade—A's 20,20 e 22,30—«Feira da Luz».
Ginmasio—A's 22,30—«O branco e o preto» e «Cocotes de... areia».
Politeama—A's 21,30—«Tarari!».
Variedades—A's 20,30 e 22,30—«O Zé Povinho».
Coliseu dos Recreios—A's 20,30 e as 22,45—Nova companhia de circo.

ANIMATOGRAFOS

Rio Luiz Cine—A's 21.
Tivoli—A's 21.
Olimpia—Das 14,30 ás 0,30.
Central Cinema—A's 21.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21.
Odeon—A's 21.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21,
Salão Ideal—A's 20,30.
Max Cine, Rua Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina).—A's 20,30.
Eden Cinema—R. Alvito, Alcantara.

Dancing's

Maxim's—Baile e Variedades.
Bristol Club—Baile e Variedades.

TEATRO DA TRINDADE

A's 8 1/2 e 10 1/2 Duas sessões
Companhia Portuense Luz
Em que faz parte o actor Nascimento Fernandes
A gloriosa e popularissima revista
FEIRA DA LUZ

TEATRO POLITEAMA

Tel. T. 5028—HOJE—A's 9 1/2 h.
A peça de maior actualidade em Lisboa
TARARI!
AMANHÃ—1.ª representação da revista de Carnaval em 1 acto
MARCHA ATRAZ...

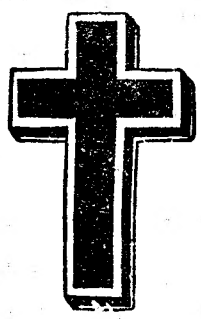
PREDIOS

Compramos e vendemos
Companhia Alentejana
Rua dos Fanqueiros, 207, 1.º
TELEFONE T. 1127

1.ª Vara Comercial de Lisboa

Por sentença de hoje, foi declarado em estado de falencia Antonio Joaquim Pereira, comerciante, estabelecido nesta cidade na Rua Primeiro de Dezembro, oitenta e dois, segundo, e actualmente ausente em parte incerta, tendo sido fixado em trinta dias o praso para a reclamação de creditos, e ficando a nomeação de curadores fiscais para quanto fôr conhecida a lista dos credores. E' administrador da falencia o do segundo oficio, Francisco Gavazzo Perry Vidal.

Lisboa, 4 de Fevereiro de 1930.
O Escrivão do 2.º Oficio
Arnaldo Rebello da Costa Franco e Abreu
Verifiquei:
O Juiz Presidente
Vasco Borges



Manuel da Costa Lima

FALECEU

Alvaro de Sousa Lima, sua mulher Sofia Covaciche de Sousa Lima e filha, Artur de Sousa Lima e sua mulher, Ermelinda Carreira de Sousa Lima, Maria Madalena de Sousa Lima Garcia e seu marido Jorge Freire Garcia, Julia de Sousa Costa Duarte e seu marido Manuel da Costa Duarte, Eugenio de Sousa e sua mulher Emilia Barral Meleiro de Sousa, participam a todos os seus parentes e pessoas das suas relações o falecimento de seu querido pai, sogro, avô e cunhado, Manuel da Costa Lima e que o seu funeral se realiza ámanhã, 26 do corrente, pelas 11 horas, saindo o prestito da sua residencia na rua Gonçalves Crespo, 29, 2.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

BEBA
SALUS (VIDAGO)
A MELHOR AGUA MINERAL

ESTRANGEIRO

CURSO DE DANÇA
na Liga Naval
Prof. Machado, M.elle Gaby dão lições particulares e classes—Preços modicos.
Travessa das Mercês, 3 (ao Caihariz)

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

A Feira das Amostras

RIO DE JANEIRO, 24

Falando a alguns jornalistas que o entrevistaram, o embaixador dr. Duarte Leite disse que o convite da Prefeitura para que Portugal se faça representar na Feira de Amostras que em Outubro se realisará nesta capital muito sensibilisou o seu país. Demonstrou que da participação portuguesa no importante certame resultarão os maiores beneficios para as relações entre os dois países.

O Barão Saavedra, presidente da Camara Portuguesa do Comercio e da Industria, manifestou, no mesmo sentido, a satisfação da colonia.—(A.)

A hora da Aviação

PARIS, 25

«A Companhia Générale Aeropostale comunica-nos que o correio aereo que partiu de Toulouse a 16 de Fevereiro chegou a Natal a 21, ao Rio de Janeiro e Buenos Ayres a 21 e a Santiago do Chile a 23.—(E.)

Alemanha e Austria

BERLIM, 25

Antes de regressar ao seu país, o chanceler austriaco sr. Schoeber afirmou que laços indissoluveis ligam alemães e austriacos, sendo uma necessidade a proxima conclusão dum tratado de comercio.—(L.)

João de Deus no Brasil

RIO DE JANEIRO, 25

Por motivo do centenario de João de Deus, a Casa de Portugal realizará, no dia 8 do proximo mês, uma sessão solene, que se anuncia brilhantissima. Pelos actos projectados, as comemorações em todo o Brasil atingirão grande imponencia. (A.)

MANUEL BARBOSA
Tratamento da asma
CLINICA MEDICA
Avenida da Liberdade — 18
Das 15 ás 17 horas
TEEF. N. 5967

ALVAIADE
ELEFANTE
A MELHOR MARCA

Erupções

E' surpreendeme ver com que prontidão a Pomada Cadum detem e cicatriza as erupçoes da pelle. E' indiferente os remedios que tenham sido usados sem se obeter resultados beneficos, não se deve desanimar, pois a Pomada Cadum, é différente de todos os demais remedios. Cessa à commichão intantaneamente e começa a cicatrisar com a primeira aplicação. As enfermidades mais renitentes da pelle, como as burbulhas, ulceras, erupções, eczemas, urticaria, hemorroidas, assim como pisaduras, cortadelas, queimaduras, etc., aliviam-se prontamente com à Pomada Cadum.

POLITICA FRANCESA

O governo

Chautemps

está numa posição dificil

A opinião publica francêsa continua julgando fragil a posição do Govêrno organizado pelo *leader* radical Chautemps, tão fragil que pode caír ao primeiro contacto com a Camara dos Deputados, tal como o Govêrno cartelista de Herriot ha três anos e meio. E se a vida do novo Govêrno se prolongar um pouco mais, será apenas porque os moderados não querem provocar uma nova crise em plena Conferencia Naval, ao tempo a que se ventilam os interesses vitais para a França e para o seu Imperio Colonial.

Chautemps consegue assim ser presidente do Conselho aos quarenta e cinco anos e, áparte as suas qualidades pessoais, é possivel que para a sua rapida ascenção politica tenha contribuido a circunstancia de ser filho dum ministro cujo retrato os jornais agora publicaram como sendo do actual chefe do Govêrno. Eleito deputado em 1919, foi Chautemps feito ministro do Interior por Herriot, no primeiro Govêrno cartelista; isto sem antes ter sido sub-secretario nem ministro doutra pasta. E a mesma pasta teve no gabinete Painievé, tendo a da justiça num Govêrno de Painlevé.

Ha pouco mais dum mês, foi Chautemps eleito presidente do Grupo radical na Camara dos Deputados, e a esta eleição deve o ter sido encarregado pelo Presidente Doumergue de formar Govêrno.

Chautemps, sendo menos entusiasta do Cartel que Daladier, teria com prazer formado um Govêrno de Concentração com a direita do centro, a que Tardieu pertence, mas a sua oferta de três pastas foi recusada.

Formou-se, pois, um gabinete cartelista, semelhante ao de Herriot em 1924, mas com a diferença de que a este falta a força e a coesão de então.

Chautemps foi obrigado ainda a modificar o seu plano de formar um Govêrno com representantes de todos os partidos e grupos que vão dos socialistas franceses até ao grupo da Acção Democratica Social, isto é, até ao grupo de Maginot. Não podendo contar com este grupo nem com os dos republicanos da esquerda e da esquerda social de Franklin Buillon, teve Chautemps que formar um Govêrno, cujo principal pilar continua sendo Briand.

Onde está a maioria do novo Govêrno? Os 281 votos que ontem fôram a favor de Tardieu tomarão necessariamente posição contraria ao Govêrno de Chautemps, ao passo que os 285 adversos a Tardieu serão diminuidos pelos 10 votos comunistas, sempre em oposição a qualquer especie de Govêrno burguês. Alem de que na maioria de Chautemps estão os 99 votos socialistas, e se estes se abstiverem ou votarem contra, derrubarão o Govêrno.

Espera-se, no entanto, que os socialistas aprovem a declaração ministerial e que o Govêrno prolongue a sua vida dificil por algumas semanas.

* * *

Resta saber que dos 21 deputados que apoiam o Govêrno, 5 são do grupo da esquerda radical; 12 radicais-socialistas; 1 socialista; 1 republicano-socialista; 1 independente da esquerda e 1 independente em absoluto.

Conhecido o novo Govêrno é curioso saber que, desde o ponto de vista profissional, contém nove advogados, oito catedraticos, três medicos, dois engenheiros e quatro jornalistas.

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

O govêrno francês

PARIS, 25

O Conselho de Ministros aprovou a declaração ministerial e a composição das delegações em Londres e Genebra.

Segundo o jornal «Le Matin», o sr. Chautemps tenciona apresentar um projecto que comporta dois biliões de francos de diminuição de impostos, suplementares, destinado a relançar na actividade bolsista e economica os que se encontrem desanimados, sendo um bilião destinado a aliviar os valores mobiliarios e o outro destinado a diminuir o custo da vida.—(H.)

Um novo partido inglês

LONDRES, 25

Lord Beaverbrook publicou no «Daily Express», em definitivo o programa do novo partido de união imperial, comportando o comercio livre entre a Gran-Bretanha e as suas colonias, e entre os Dominios e as mesmas colonias, a limitada associação da Gran-Bretanha com os seus Dominios, e o estabelecimento de direitos suplementares para as mercadorias estrangeiras.—(L.)

A conferencia alfandegaria

GENEBRA, 25

A primeira comissão da conferencia alfandegaria nomeou três sub-comissões, a primeira das quais encarregada da duração da trégua alfandegaria, a segunda dos entraves comerciais, e a terceira da arbitragem e clausula de nação mais favorecida.—(L.)

V. Ex.ª quer ser feliz?
Compre jogo no José Pedro
173—Rua Arco Bandeira — 173
Bilhetes a ..... 180$00
Vigesimos a ..... 9$00
Quadragesimos a..... 5$00
Deus dá sorte a quem jogar nesta casa.

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
P. dos Restauradores, 48, 1.º
Telef. 2756 T.

ENCERADORA

Encarrega-se de aplainar, raspar, polir e encerar soalhos, mobilias, lambrins, oleados, portas, alizares, etc.

Modificam soalhos de taboa larga para estreita (sistema inglez) e executam todos os trabalhos com pessoal devidamente habilitado em qualquer ponto do País, enviando orçamentos gratis.

Preços modicos

47-E, Avenida da Republica, 47-F
Telefone N. 5815 LISBOA

Ceramica de Construcção
TELHAS
(de todos os tipos)
MANILHAS DE GRÉS
TIJOLOS
(de todos os formatos)
PRODUCTOS REFRACTARIOS
AZULEJOS
(brancos, pintados e artisticos)
LADRILHOS DE CIMENTO
PRODUCTOS DE OLARIA
LOUÇA SANITARIA
MOSAICOS DE GRÉS CERAMICO
DAS FABRICAS DA
Companhia da Fabrica Ceramica Lusitania
Antiga Fabrica Bessiére
Rua do Arco do Cego, 68, (Campo Pequeno)
Telefones: 547-N. e 2626-N. — Telegramas: BREIÈRES

Sucursal do Café Tavares
Almoço ..... 8$00
Jantar ..... 10$00
Serviços para fóra
RECEBEM-SE PENSIONISTAS, DESCONTOS ESPECIAES

POLICLINICA DO ROCIO
PARA CLASSES POBRES
Camões, 15 (ao Rocio)—Telef. N. 374)
DR. A. PINA JUNIOR—Clinica geral e das crianças—11 h.
DR. CAMOSSA SALDANHA—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral, operações—16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—13 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—14,30 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 17 horas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, massagem e gimnastica medica.

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º as 15 horas—Telefone 5205 N.

Policlinica Central de Lisboa
Para as classes pobres
Praça Luiz de Camões, 22, 2.º-Esquerdo
Telefone—Trindade 1043
Dr. Borges de Sousa—Doenças dos olhos—10 horas.
Dr. Henrique Castos—Rins e ap.º urinario—11 1|2.
Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais—3.
Dr. Mello e Faro—Doenças das creanças—3.
Dr. A. Burguete—Estomago e intestinos—12 1|2.
Dr. Sant'Ana Leite—Ouvidos, nariz e garganta—12.
Dr. Albino Valente—Pele e sifilis—1 1|2.
Dr. Figueiredo Valente—Medicina geral, coração, pulmões—1 1|2.
Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral—3
Dr. OliveiraLuzes—Diathernia, raios ultra-violetas, enfre-vermelhos, etc.—1 1|2.
Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras—4.
Dr. Tiago Marques—Boca e dentes—10.
Dr. Eduardo Coelho—Circulação e nutrição—4.
Dr. Custodio Teixeira—Analise clinicas.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

MATERIAL E TRACÇÃO
Serviço de Armazens

Fornecimento de oleos minerais diversos

No dia 1 de Março p. f. pelas 1 30 horas na Calçada do Duque, n.º 20, Lisboa, perante a Comissão Executiva desta Companhia serão abertas as propostas recebidas para o fornecimento de 382,5 toneladas de oleos minerais diversos.

As condições estão patentes, em Lisboa, na Repartição dos Armazens da Divisão do Material e Tracção (edificio da estação de Santa Apolonia) todos os dias uteis das 10 ás 13 e das 14,30 ás 17 horas.

O deposito para ser admitido a licitar deve ser feito até ás 12 horas precisas do dia do concurso, servindo de regulador o relogio externo da estação do Rocio.

Lisboa, 13 de Fevereiro de 1930.

O Director Geral da Companhia
(a) Ferreira de Mesquita

ODEON Colossal exito
da grande super-producão
Coração ardente
A comedia frivola
Eterna Vencedora

ULTIMAS NOTICIAS

GARAGE AGUIA D'OURO
Avenida Cinco de Outubro, 125
Telefone N. 5832
Aberta toda a noite Estação de serviço
Gasolina, oleos e pneus. Completo sortido de acessorios e peças sobrecelentes
Secções de: mecanica, casquinheiro, electricidade e pintura

ANTONIO GOICOECHEA

A SITUAÇAO POLITICA EM ESPANHA

Antonio Goicoechea

antigo ministro conservador

fala ao DIARIO DE LISBOA

MADRID, 24

De todos os politicos que tenho procurado, Antonio Goicoechea foi o que mais me impressionau. Não pelas suas declarações, de resto interessantissimas, mas pela sua figura caracteristicamente espanhola, duma afectuosidade sincera, quasi alegre na sua mocidade que já deve roçar pelos quarenta anos. Fumámos um «Muratti», como amigos. Por cima da cabeça do politico, numa «étagere» de pau santo, duas fotografias atraíram a minha curiosidade: a do rei, que nunca dedica, mas apenas assina, e a de Maura que, numa letra rasgada, rasgadamente o considerava o seu grande e «insuperavel» amigo. São estas duas figuras que Goicoechea tem servido na vida, com uma nobre e firme altivez. Não é, pois, de admirar que seja ele o representante das denominadas «Juntas mauristas», que, ha dias, veladamente censuraram Antonio Maura, um dos filhos do falecido politico, por dar a sua adesão á Republica, caso as futuras Côrtes venham a proclama-la. O outro, Gabriel Maura Janego, Conde de La Mortera, subiu ante-ontem as escadarias do Palacio do Oriente, para entregar a Afonso XIII o seu livro: *Al servicio de la Historia* (bosquejo historico de la Ditadura). Tenho-o em cima da minha mêsa de trabalho, mas ainda não o li. Adivinho que se é agradavel ao rei não o é quanto a politica por ele perfilhada nestes ultimos seis anos.

A queda da ditadura

Dissémos «conversa de amigos». E assim foi. Démos o primeiro passo na conversa, preguntando:

— As causas da queda da Ditadura?

— E' evidente que a Ditadura, um mal inevitavel, foi recebida pelo país com regosijo. O movimento de adesão fortaleceu-se e generalizou-se, quando ela, em 1925, prestou o inegualavel serviço de conquistar Alhucemas, libertando assim a Espanha do pesadêlo de Marrocos.

— E a reacção contra ela?

— Principiou depois, quando surgiu sem razão alguma de interesse publico que o justificasse o problema da arma de artelharia.

— E agravou-se?

Goicoechea precisa:

— Agravou-se e acentuou-se, criando no país um verdadeiro e grave mal-estar. A crise que pôs fim ao periodo ditatorial, registou-se na realidade, em 21 de Dezembro, quando o Rei, terminantemente, recuzou a assinatura que dera o seu consentimento ás reformas da Constituição feitas ou intentadas por decreto.

Tinha-se falado do monarca. Bela ocasião para dizer, enquanto o «Muratti» ardia, capitosamente:

A atitude do rei

— A atitude do Rei?

— A minha opinião, da qual, porventura, muitos não compartilham, é que jamais, como neste periodo da historia de Espanha, se viu mais nitidamente a utilidade da Monarquia e um Rei que tão lealmente tenha servido a vontade nacional.

E explica:

— Em 1923, se não fôsse a decisão do Rei, que chamou a si o movimento nacional, dando-lhe vigor de legitimidade, o golpe de Estado teria degenerado num choque sangrento. Melhor: numa verdadeira guerra civil. Em 1930, dando como finda a Ditadura, tambem sem efusão de sangue, no momento em que o descontentamento crescia como uma ameaça, o Rei prestou ao país um novo e importante serviço, mostrando assim a sua indiscutivel autoridade.

Outra frase do roteiro da entrevista:

— Primo de Rivera teve o apoio do país e do Exercito?

Goicoechea declara com sobriedade:

— Em 1925 contava com os dois,, já lhe disse porquê. Em 1930, e mesmo algum tempo antes, faltaram-lhe ambos.

A obra financeira

— A obra financeira da Ditadura?

— E' cêdo ainda para julgá-la com serenidade. E' agora moda adjectivá-la de *funesta*. São os adjectivos de sempre, com que é costume deprimir os vencidos e adular os triunfadores.

— A verdade...

— A verdade é que a obra financeira da Ditadura teve grandes acêrtos e grandes êrros.

Numeros:

— Figuram entre os primeiros a extinção do *deficit*, que foi de 1.101 milhões de pesetas, no orçamento de 1921-22; de 948 milhões no de 1922-23; de 576 milhões, no de 1923-24; de 417 milhões no de 1924-25; de 608 milhões no de 1926, convertendo-se num *superavit* de 12 milhões para 1927, de 188 para 1928, e de 238 milhões para 1929.

Estavamos inundados de numeros. Tilintavam aos nossos ouvidos aqueles milhões de milhões. Quizemos fugir, mas Goicoechea insistiu:

— Outro acêrto da Ditadura, para mim indiscutivel, foi o que fez quanto a Divida. Não só extinguiu definitivamente a flutuante, como ainda converteu em amortizavel a maior parte da divida perpetua, de tal maneira que hoje, dos 19.983 milhões do volume total da divida, só uma quarta parte, aproximadamente 5.283 milhões são da divida perpetua. Os restantes 14.705 milhões são da divida amortizavel.

Vamos notando, imparcialmente:

— Em 1927 a situação era a inversa: de 17.454 milhões de divida 8.400 eram da divida perpetua; 3.829 da amortizavel e 5.225 da flutuante, a curto praso.

— E os êrros dessa obra financeira?

— Dois de indiscutivel importancia: o excessivo intervencionismo economico e a falta de energia e implacavel deliberação para cortar as despesas desnecessarias, mediante as imprescindiveis reorganizações dos serviços. Essas reorganizações não se discutiram, nem sequer se intentaram. Ha serviços, como os da Justiça e os do Exercito, que estão hoje em pior situação do que a Ditadura os encontrou...

Cortámos:

— O mesmo sucedeu á peseta.

— Na minha opinião é um êrro crasso julgar que o valor da moeda depende apenas duma estavel e desafogada situação financeira. O caso de Espanha está demonstrando o equivoco dos técnicos, como Charles Rist que, na sua obra: «La deflation em pratique» afirma não ser possivel nenhuma especulação na baixa sôbre a moeda dum Estado, cujas finanças estão em equilibrio.

— Então?

— Sem necessidade de atribuir a causas de caracter financeiro, evidentemente favoraveis a um país, cujo orçamento liquida com *superavit* desde 1927 e a cobertura de ouro das notas ascende a uns 66 0/0—causas economicas e politicas explicam suficientemente que a peseta seja cotada em 70 0/0 do seu valor nominal.

— Como resolver o problema?

— E' preciso muito trabalho, persistente e bem orientado. Não devem esperar-se milagres, por muito boa vontade que tenham os que dirigem e actuam.

Declarações politicas

Regressámos ao terreno politico, certamente mais interessante para o leitor. Se, acima notei com escrupulosa fidelidade a opinião financeira de Goicoechea, foi com receio que a estrutura desta e doutras entrevistas seja considerada aí como instavel. Recorri então ao *cimento*...

— A sua atitude perante o govêrno?

— Absolutamente favoravel. Devemos apoiar, sem vacilações, a sua obra de regresso prudente e gradual á normalidade constitucional e ás garantias juridicas.

— E' partidario dumas côrtes constituintes?

— Sou partidario resoluto, hoje como ontem, duma reforma constitucional, mas com pontos concretos, que cabe ao Govêrno propôr.

— Mas esses côrtes podem ter uma expressão politica?

— A convocação dessas côrtes constituintes para deliberarem sôbre Monarquia ou Republica é a maior das loucuras e a maior calamidade que pode caír sôbre a Espanha.

Outro cigarro, louro e ambiguo. Um português quere sempre que lhe falem de Portugal.

Eis como Goicoechea exaltou o nosso país:

— Sou um partidario entusiasta da união com Portugal, a mais estreita e intima possivel, dentro do maior respeito e da plena independencia politica dos dois paises. Em 1924 tive a honra de presidir á comissão hispano-portuguesa que organizou as festas do centenario de Camões, em Madrid. No Teatro Real realizou-se uma «velada» com a presença do Rei, tendo eu falado para responder ao meu bom amigo e insigne professor dr. Leonardo Coimbra. Tive a honra de ser condecorado com a grã-cruz de Cristo e a medalha da cidade de Lisboa. Sou um apaixonado da literatura portuguesa, que leio diariamente. Faço votos pela felicidade do seu belo país, tão grande pela sua historia, como digno de premio pela sua contribuição na obra do progresso universal.

Como vêem não deturpo nem mutilo a verdade dos homens.

ARTUR PORTELA

MADRID, 25. — O chefe republicano Marcelino Domingo dirigiu uma carta ao sr. Sanchez Guerra, a que se atribui uma grande importancia politica.

O sr. Calvo Sotelo, ministro das Finanças do Govêrno Primo de Rivera, anunciou que fará brevemente uma conferencia em San Sebastian. — (E.)

Recital Viana da Mota

O insigne pianista Viana da Mota, que já ha tempo se não faz ouvir em concêrtos publicos, realiza no proximo dia 10 de Março, á noite, no Salão do Conservatorio, um recital de piano, cujo programa é constituido exclusivamente por algumas obras de Chopin.

O grande artista vai dar-nos uma audição inédita em Portugal, — a execução integral, no mesmo concêrto, dos 24 estudos de Chopin. Os bilhetes fôram postos á venda nas casas de musicas.

mario monteiro
advogado
rua S. nicolau, 71, 2.º d.º